

CARCINOMA DE MERKEL X ESCAMOCELULAR: A IMPORTÂNCIA DA IMUNO-HISTOQUÍMICA NA DIFERENCIAÇÃO DOS TUMORES

Autores: Pedro Henrique Batista de Souza Ferreira; Alberto Andrade Horta Dumont; karollyne Francisco Prado
Instituição: Instituto de Olhos Ciências Médicas de Minas Gerais (IOCM-MG)

INTRODUÇÃO

O Carcinoma de Células de Merkel (CCM) é um tumor maligno raro, com incidência maior em pessoas brancas e idosas e geralmente se apresenta como nódulo único em rosto, pescoço ou braços. O Carcinoma Escamocelular (CEC), por outro lado, corresponde a cerca de 20% de todos os cânceres de pele e é considerado altamente curável.^{1 2}

RELATO DE CASO

Mulher, 40 anos, apresenta lesão cutânea periocular lateral a pálpebra inferior direita de início há 6 meses com piora progressiva. Informa drenagem espontânea de secreção sanguinolenta. Observava-se lesão nodular única, elevada, 2 cm de diâmetro, aspecto cístico com área crostosa, hemorrágica, halo hiperemiado e edemaciado estendendo-se até região malar. TC de crânio e órbitas apresentou lesão indeterminada. Realizada ressecção cirúrgica com reconstrução de pálpebra utilizando retalho de avanço. O estudo anatomopatológico aventou a possibilidade diagnóstica de Carcinoma de Células de Merkel, tendo como diagnósticos diferenciais Carcinoma Sebáceo e Carcinoma de Células Escamosas Basaloide. Posteriormente, foi sugerido estudo imunohistoquímico afim de elucidação, se tratando de Carcinoma Escamocelular.

CONCLUSÃO

Assim como no CCM, o CEC origina na camada mais superficial da epiderme e atinge preferencialmente áreas expostas ao sol. Dessa maneira observa-se que ambos os tumores apresentam semelhanças e que a imuno-histoquímica foi fundamental para diagnóstico correto e consequentemente melhores condutas para paciente.^{1 2}



Imagem 1 – pré operatório imediato



Imagem 2 - trigésimo dia pós-operatório

REFERÊNCIAS

¹ Lemos B et al. Cutaneous Merkel Cell Carcinoma: A Comprehensive Review With Focus on Pathogenesis and Current Treatment Options. American Journal of Dermatopathology. 2017;39(10):761-774.

² Gauci ML et al. European Dermatology Forum (EDF), the European Association of Dermato-Oncology (EADO) and the European Organization for Research and Treatment of Cancer (EORTC). Diagnosis and treatment of Merkel cell carcinoma: European consensus-based interdisciplinary guideline - Update 2022. Eur J Cancer. 2022 Aug;171:203-231.